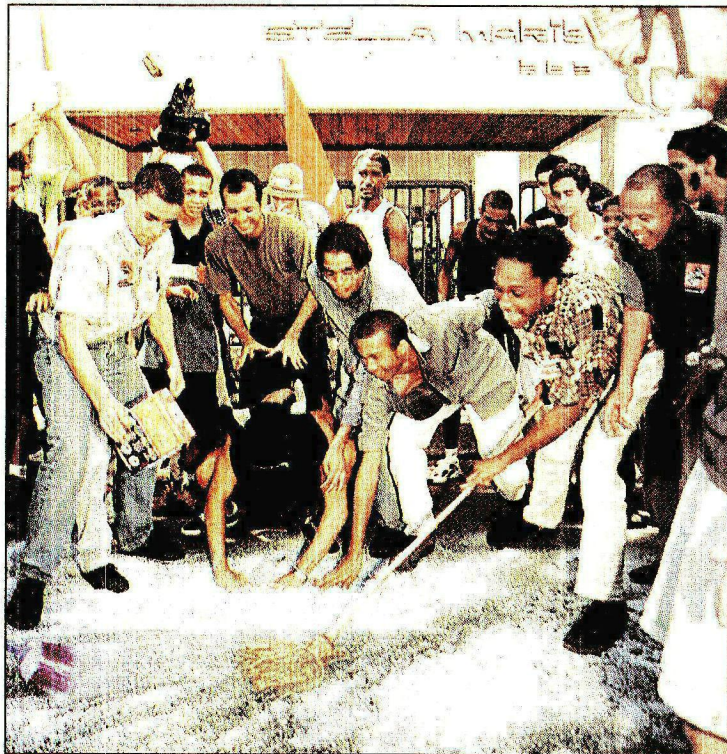


O PROCESSO DE CASSAÇÃO: *Deputados da oposição ao carlismo pegam carona, mas Geddel é vaiado por ser contra CPI*

Multidão lava a calçada do prédio de ACM

PM sai das ruas e permite manifestação de estudantes que, depois de várias tentativas, chegam à rua de senador



ESTUDANTES LAVAM calçada do prédio em que mora Antonio Carlos

"A Tarde"

• SALVADOR e BRASÍLIA. Um dia após enfrentarem uma operação violenta da Polícia Militar, que com bombas de gás lacrimogêneo impediu que se aproximassem do prédio onde mora Antonio Carlos Magalhães, estudantes voltaram ontem às ruas para uma nova manifestação, exigindo a cassação do senador. Dessa vez, a PM deixou as ruas livres e os estudantes chegaram ao prédio Stella Mares, no bairro da Graça, e acabaram fazendo a maior manifestação política contra o carlismo na Bahia, reunindo 20 mil pessoas.

Deputados da oposição ao senador aproveitaram para pegar uma carona. Todos foram bem recebidos, com exceção do líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima, vaiado e xingado por ser contra a CPI da Corrupção. Os estudantes gritaram palavras de

ordem, exigindo a cassação, e lavaram a calçada, simbolizando a limpeza da corrupção.

Em Brasília, pizza, traseiros e boneco queimado

Em Brasília, foram realizados dois protestos. De manhã, alunos da Universidade de Brasília (UnB) queimaram uma enorme pizza de papelão, mergulharam no lago artificial em frente ao Congresso e abaixaram as calças, levando ao desespero os soldados da Polícia Militar que faziam a segurança do prédio.

À noite, estudantes de diversas universidades juntaram-se a secundaristas na catedral, percorreram a Esplanada dos Ministérios com velas nas mãos e, ao chegarem ao lago do Congresso, atearam fogo a um grande boneco que simbolizava Antonio Carlos, gritando "é o fim de ACM". ■